

**CLIPPING IMPRESSO**

**26/08/2022**



# INDICE

---

|   |   |
|---|---|
| 1. JORNAL O DEBATE                          |   |
| 1.1. PRESIDÊNCIA.....                       | 1 |
| 2. JORNAL O PROGRESSO                       |   |
| 2.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS..... | 2 |
| 2.2. EVENTOS.....                           | 3 |

# TJMA participa de Encontro do Conselho de Presidentes de Tribunais

O Tribunal de Justiça do Maranhão, representado pelos desembargadores Paulo Velten (presidente) e Lourival Serejo, além do juiz auxiliar Anderson Sobral (coordenador de Precatórios), participa do 3º Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), iniciado nesta quarta-feira (24) e com término programado para esta sexta-feira (26).

O desembargador Lourival Serejo foi um dos homenageados pelo Conselho no evento, e o juiz Anderson Sobral é o responsável pela apresentação de boas práticas desenvolvidas pelos juízes e juízas auxiliares dos tribunais, com o tema "Aspectos de Accountability e de Compliance aplicados ao setor de precatórios do Tribunal de Justiça do Maranhão".

O evento reúne, pela primeira vez em Goiânia, as desembargadoras e os desembargadores que chefiam o Poder Judiciário de todos os estados da Federação. As atividades são conduzidas pelo presidente



do Consepre e do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), desembargador José Laurindo de Souza Netto, e pelo presidente do TJGO, desembargador Carlos França, anfitrião do encontro. Até sexta-feira, os dirigentes dos tribunais dos 26

estados e do Distrito Federal, na companhia de juízas e juízes auxiliares das presidências, participarão de palestras e painéis com temas que vão ao encontro dos objetivos do Colegiado, como a autonomia administrativa e financeira dos

Tribunais e o poder de controle do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tema que será abordado nesta quinta-feira (25) na palestra do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e futuro Corregedor Nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão.

# Teste de Integridade será realizado na sede da AMMA

Divulgação/TRE-MA



O teste de integridade das urnas eletrônicas do Maranhão será realizado pela 1ª vez fora da sede do Tribunal Regional Eleitoral. Em 2022, ele ocorrerá no mesmo horário da votação oficial, ou seja, das 8h às 17h do dia 2 de outubro (e 30/10, se houver 2º turno), na sede da Associação dos Magistrados (AMMA), localizada na Avenida Deputado Luis Eduardo Magalhães, número 20, bairro Calhau.

O local ficará com acesso livre para que qualquer interessado no assunto possa acompanhar os testes de integridade, além de ser transmitido ao vivo pelo canal TRE-MA do Youtube.

Nas eleições 2022, o Maranhão terá 27 urnas submetidas ao teste de integridade. Até 2020 eram apenas 4. Estas 27 urnas eletrônicas serão escolhidas ou sorteadas no dia anterior às eleições, entre as 9h e 12h, conforme determina a Resolução TSE nº 23.673/2021.

A partir desse horário haverá o recolhimento das urnas nos locais de votação, nos diversos municípios do estado, para que sejam reunidas e testadas em São Luís durante todo o domingo de eleição.

Lavinia Helena Macedo Co-

elho é a juíza que preside a Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica do TRE-MA, sendo a responsável pela organização e condução dos trabalhos, obedecendo ao que determina a Resolução nº 9.991/2022. Semanalmente, a magistrada se reúne com a equipe de servidores e servidoras para tratar de assuntos relativos ao assunto.

Na última sexta, dia 19 de agosto, por exemplo, reunidos eles fecharam parceria com a União dos Escoteiros do Brasil no estado. Eles participarão do processo de auditoria realizando o preenchimento de 12 mil cédulas de votação que serão utilizadas no teste de integridade das urnas eletrônicas.

O artigo 63 da Resolução 23.673/21 prevê que as cédulas devem ser preenchidas, primeiramente, por representantes de partidos políticos, das federações e das coligações. Na ausência deles, a Comissão deve providenciar o preenchimento por terceiras pessoas, excluídas as que servem a Justiça Eleitoral. É nesse contexto que os escoteiros atuarão.

Além dos escoteiros, na mesma reunião ficou deliberado que a Comissão estenderá o

convite para o evento de preenchimento de cédulas aos estudantes das universidades UEMA, UNDB e CEUMA, sempre com o objetivo de garantir que todo o material que será utilizado esteja adequadamente preparado para as atividades de auditoria a serem realizadas nos domingos de eleição.

## Como as auditorias funcionam

As auditorias de funcionamento das urnas eletrônicas são divididas em “teste de integridade” e “teste de autenticidade dos sistemas” instalados nos equipamentos.

Quanto ao Teste de autenticidade, serão 8 urnas eletrônicas submetidas a este tipo de auditoria no Maranhão. A definição dessas 8 urnas também ocorre na véspera do pleito, na mesma ocasião em que são escolhidas ou sorteadas as urnas do teste de integridade.

Porém, esse tipo de auditoria é realizado na própria seção eleitoral, antes de iniciada a votação. Ela tem por objetivo verificar as assinaturas e resumos digitais dos sistemas eleitorais para certificar que os sistemas eletrônicos são os mesmos que foram lacrados pelo TSE.

## Fiscalização

As entidades fiscalizadoras, que englobam partidos, federações, coligações, OAB, Ministério Público e demais instituições previstas na Resolução TSE 23.673/2021, podem indicar representantes para acompanhar os trabalhos das auditorias das urnas eletrônicas, bem como acompanhar todos os testes realizados. **(Fonte: TRE-MA)**

## Ativista Pureza Loyola participa de painel sobre trabalho escravo no Maranhão

Divulgação – Arquivo

Com o painel De Maria Firmina dos Reis a Pureza Loyola: perspectivas da escravidão oitocentista e da escravidão contemporânea, apresentado pelo juiz Antonio Agenor Gomes (TJMA) e a ativista maranhense Pureza Loyola, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) abriu, nesta quinta-feira (25), o 2º Seminário Estadual de Diversidade e Antidiscriminação, que nesta edição discutirá sobre Racismo e Sistema de Justiça: perspectivas do racismo na sociedade brasileira e seus reflexos na prestação jurisdicional. O evento teve início às 17h30, no auditório da Universidade CEUMA, no bairro Renascença, com transmissão ao vivo pelo canal youtube/eadesmam.

O seminário é aberto ao público, podendo participar integrantes do quadro de pessoal do Judiciário e outros órgãos do sistema de justiça e da sociedade civil (estudantes, representantes de entidades e demais interessados). Haverá certificação para os participantes previamente inscritos que confirmarem presença no local, durante os dois dias do evento.

### ESCRavidÃO MODERNA

Na palestra magna, Pureza Loyola aborda sobre as perspectivas reais da escravidão moderna. Símbolo do combate ao trabalho escravo contemporâneo no Brasil, contemplada com o Prêmio Anti-Escravidão da Anti-Slavery International - mais antiga entidade mundial de combate ao trabalho escravo -, a história e trajetória de vida da ativista, iniciada em 1993, inspirou filme e levou à criação de um grupo que já resgatou 57 mil trabalhadores em condições análogas à escravidão.

No mesmo painel, o juiz Antonio Agenor Gomes (TJMA), autor da recém-lançada



**Pureza Loyola é símbolo do combate ao trabalho escravo contemporâneo no Brasil**

da obra “Maria Firmina dos Reis e o cotidiano da escravidão no Brasil”, aborda sobre a Escravidão Oitocentista. O autor participou também de sessão de autógrafos no local, às 19h30. Atuam como mediadores o desembargador Lourival de Jesus Serejo (TJMA) e a diretora executiva do Instituto Da Cor ao Caso, Anita Machado.“

### OUTRAS TEMÁTICAS

A segunda parte da programação, que prossegue nesta sexta-feira (26), discutirá sobre: Agenda 2030 da ONU: enfrentamento das vulnerabilidades e movimento antidiscriminação; Perspectivas do racismo no reconhecimento de pessoas no Processo Penal: nulidade da prova; Cotas raciais e heteroidentificação: a atuação do Observatório das Cotas Raciais no Maranhão; Povos indígenas maranhenses: instrumentos e políticas públicas para o enfrentamento ao racismo ambiental; O tratamento às ações coletivas de enfrentamento ao racismo no Maranhão e Racismo religioso e seu enfrentamento no Sistema de Justiça.

Promovido pelo Tribunal de Justiça, por meio do Comitê de Diversidade, o encontro conta com o apoio da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) e será um espaço de fomento ao diálogo, reflexão e promoção do respeito à diversidade e aos direitos dos diversos grupos sociais, garantindo o acesso à justiça contra todo tipo de violência decorrente de preconceito e práticas discriminatórias.

### VEJA A PROGRAMAÇÃO E CONHEÇA OS PALESTRANTES

O coordenador do Comitê de Diversidade do TJMA, juiz Marco Adriano Fonseca, explica que a iniciativa atende às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a diversidade e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), nas temáticas da educação de qualidade, redução de desigualdades e acesso à justiça para todos. “O foco principal dessa iniciativa

é a proteção às liberdades fundamentais, cumprimento das leis e promoção de políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável”, enfatiza o magistrado.

### PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O evento conta com atrações culturais abertas. O público pode assistir, durante os intervalos e na abertura, à exposição “Maria Firmina dos Reis”, prestigiar apresentações do Boi de Axixá (na abertura - 17h), Guilherme Soares (dia 26 - manhã), cordelista Raimunda Frazão (no intervalo - manhã) e Centro Cultural Mandingueiros do Amanhã (no encerramento). Haverá ainda lançamento de edital para publicação de capítulo de livro sobre a temática “Diversidade e Antidiscriminação”, lançamento do Prêmio Luiz Ferreira – “Luizão” 2022, sessão de autógrafos e lançamento de livros, exposição de artes plásticas, além de projetos desenvolvidos por escolas, grupos e movimentos sociais. (Agência TJMA de Notícias)“